

Portfólio

FLÁVIA ALMEIDA

Fotografia & Audiovisual

2019 - 2023





FLÁVIA ALMEIDA

Artista visual periférica, do Grande Bom Jardim, que carrega a fé na umbanda em cada passo que dá. Tenho formação em Ciências Sociais (UECE), Fotografia & Audiovisual (CCBJ/UFC) e Produção Cultural (ECULT). Trabalho com produção cultural, fotografia e audiovisual desde 2014, realizando trabalhos institucionais e majoritariamente culturais. No cinema, possuo experiência em direção de fotografia, curadoria, júri de mostra competitiva, professora de fotografia/audiovisual e produção de set. Atualmente trabalho como produtora e diretora de fotografia na Produtora Princesinha de Favela e fotógrafa no Centro Cultural do Grande Bom Jardim.



AUDIOVISUAL



FUMAÇA DA MATA (2018)

Produção de set: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Matheus Moraes e JauhF



Quatro amigos resolvem passar uma noite longe da cidade, para descontrair e apreciar a natureza, mas algo pode sair errado após se depararem com Jacira, uma mulher misteriosa e mítica. Exibido no 2º Festival Cine Cariri, Cinema do Dragão do Mar e Centro Cultural Bom Jardim.

[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)





TERRA DE NINGUÉM (2019)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Allan Matheus



Dois vetins da periferia de Fortaleza tentam rackear o programa do João Inácio Show para acabar com o terror gerado na cidade pelo perigo de uma tsunami que se aproxima. Para isso, eles precisarão unir as ligações ancestrais com as divindades do mangue e o conhecimento tecnológico.

[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)





VÍDEOARTE EU-NÃO (2021)

Direção e produção: Flávia Almeida

Performance: Hailla Krulicoski

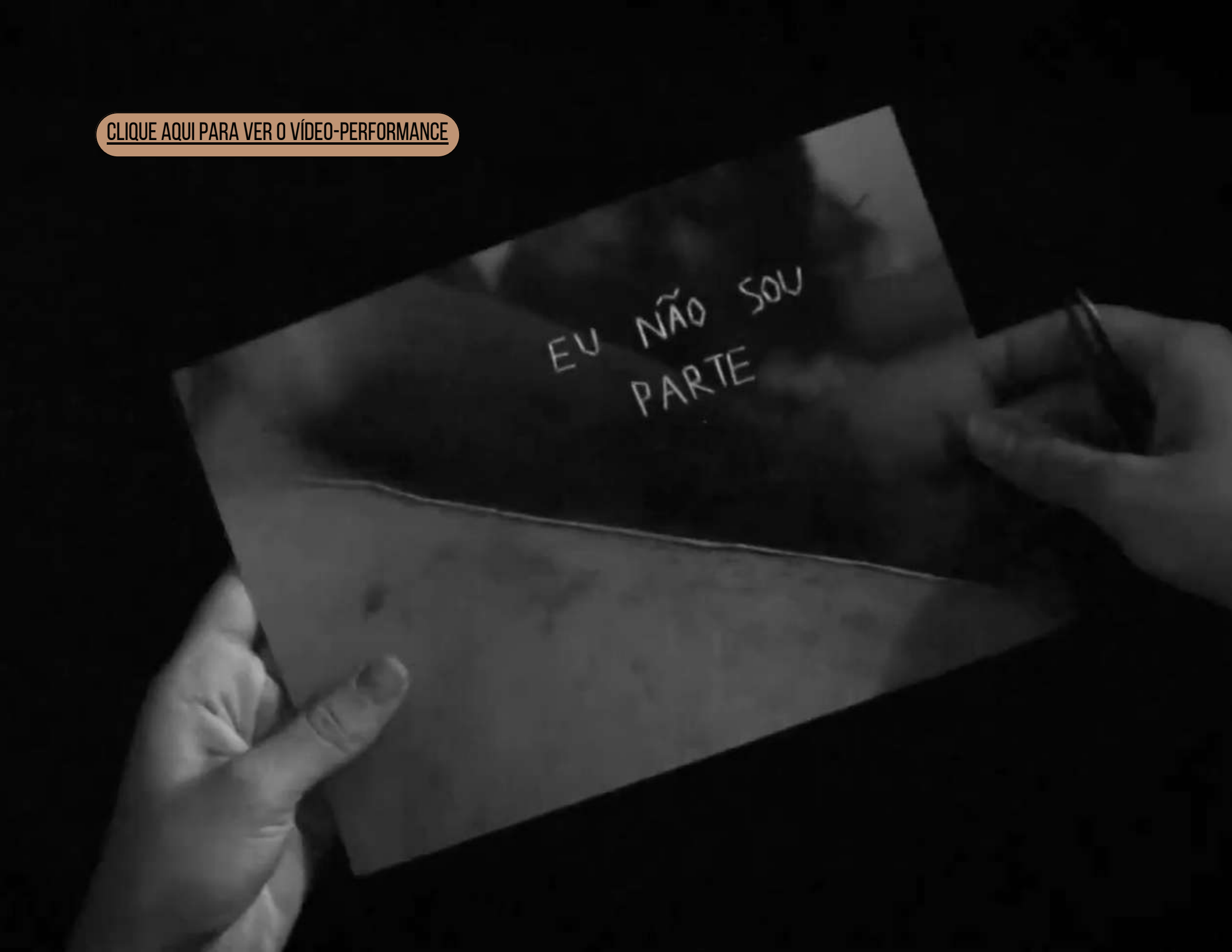
Captação e edição: Caio Erick



A Performance “Eu-não” é construída a partir da reflexão acerca do apagamento histórico da existência das pessoas negras no Ceará e dos reflexos da pressão social existente sobre corpos negros, quando esses são vistos, uma vez que são subjugados e cobrados partindo de uma equidade social inexistente. O projeto esteve em exibição no 72º Salão de Abril - CE, e publicado.

[CLIQUE AQUI PARA VER O VÍDEO-PERFORMANCE](#)

EU NÃO SOU
PARTE





NÃO BOTE OS PÉS NA RUA (2021)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Kelvin Lessa



Baseado na vivência do diretor Kelvin Lessa na comunidade em que cresceu, o filme retrata o crescimento de crianças negras em meio aos perigos do bairro e as brincadeiras de rua, trazendo reflexões acerca do impacto psicológico que essa vivência causa em nossas crianças, sendo elas positivas ou negativas. O filme conta com a participação especial de Mateusfazenorock e Lucas Limeira.

[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME \(1° CORTE\)](#)





REALEZA (2021)

Produção e Direção de Fotografia:

Flávia Almeida e Thay Araújo

Direção geral do evento: Helen de Sá



Realeza foi o primeiro evento de moda das periferias de Fortaleza-CE, idealizado e produzido pela Produtora Princesinha de Favela, que aconteceu no bairro Pirambu e contou com a participação de mais de 100 artistas de periferias da cidade e região metropolitana, em sua maioria pretes. Foram realizados cinco fashionfilms na pré-produção para divulgar o evento e uma cobertura na íntegra de todos os desfiles e shows.

A pré-produção foi separada em fotografias digitais para outdoor e fotografias analógicas para artes gráficas. A câmera utilizada foi uma Canonet 1994 + Filme Solares Colorido. Os fashionfilms tem o objetivo de apresentar as profissionais que fizeram o evento acontecer, como profissionais de beleza, donas de marcas e brechós independentes, artistas e modelos.

[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR
O PRIMEIRO FASHIONFILM/MAKINGOFF
COM HELEN DE SÁ](#)



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR
O FASHIONFILM COM ALINE](#)



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR](#)
[O FASHIONFILM COM GEOVANA](#)



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR
O FASHIONFILM COM SYNDIA](#)



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR](#)
[O PRIMEIRO FASHIONFILM/MAKINGOFF](#)
[COM LARISSA - BRECHÓ PRETA](#)



[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR
O EVENTO COMPLETO \(1º CORTE\)](#)





ORIGEM DEMO VÍDEO (2022)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida, Durango,
Sabrina Nascimento e Thiago Campos.

Still Analógico: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: JauhF e Davinci



Origem Demo Vídeo é uma experimentação que funciona também como videoclipe dirigido por JauhF e Davinci, teve sua estreia para o mundo no Cineteatro São Luiz em março de 2022. Para além de ter diretores pretos e da periferia da cidade, o filme trás também os trabalhos de vários artistas periféricos da cidade. Há muita luta para existir a ocupação de mais espaços por artistas periféricos e a forma como houve uma parceria para a obra ser criada fala muito sobre como cabe a esta obra, falando não apenas do produto final mas a forma como foi feito, uma maior visibilidade. Por que? Bem, a população precisa ver a arte sendo feita próxima dela.

[CLIQUE AQUI PARA LER CRÍTICA NA ACECCINE](#)





PAI É QUEM CRIA (2022)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Tom Eveney



PAI É QUEM CRIA é um documentário ficcional que conta, através da relação do autor com fotografias de seu álbum pessoal, a história da paternidade ausente em sua família. O projeto surge da necessidade de se discutir, numa perspectiva racial, sobre masculinidades no âmbito da parentalidade, considerando os desdobramentos e aspectos sociais e históricos ligados ao abandono paterno de homens negros. Ao mesmo tempo que torna possível o vislumbre de outros imaginários, por meio de exemplos que, em contraponto à experiência do autor, possam representar de maneira positiva e amorosa a existência de pais negros presentes.

O FILME ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE MONTAGEM





SAÍDA PARA A LUZ DO DIA (2022)

Direção de Fotografia: Flávia Almeida

Roteiro e Direção: Thiago Campos e Megh Coelho



“Saída Para a Luz do Dia” foi produzido em memória de Geovane Rodrigues Xavier, jovem do Bom Jardim que fez sua partida diante das violências urbanas, que atravessam a juventude periférica. O filme fala sobre jovens negros que suturam suas memórias no reencontro com o espaço-tempo-ancestral. A estreia do filme aconteceu de forma gratuita em diferentes pontos da cidade: Cine São Luís (19/10), Cinema Dragão do Mar (04/11) e Centro Cultural Bom Jardim (28/11).

[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)



UM DEVIR NEGRO NAS IMAGENS

RUÍNA, RASTRO E IMAGINAÇÃO (2023)

Fotografia: Clébson Francisco, David Felício e Jorge Silvestre, Flávia Almeida, M. Dias Preto, Maria Macêdo
Pesquisa curatorial: Felipe Camilo



A pesquisa parte do pressuposto de que o apagamento colonial de histórias e saberes de populações negras caracterizou em certa medida produções que intuem e imaginam rastros e caminhos para suas lembranças, histórias e narrativas. É nessa interseção entre arte, política e racialidade que essa obra investiga devires negros nas imagens. Para isso, o trabalho dialoga com experimentação de 07 jovens artistas negres: Clébson Francisco, David Felício, Jorge Silvestre, Flávia Almeida, Matheus Dias, Maria Macêdo e Felipe Camilo. O resultado da pesquisa teve sua primeira exibição na sala imersiva do Museu da Imagem e do Som do Ceará nos dias 24 e 25/02/2023.

[CLIQUE AQUI PARA VER O FILME](#)



ESPIRAL
FLÁVIA ALMEIDA

ESPIRAL
FLÁVIA ALMEIDA



@flaviamoal

@produtoraprincesinhadefavela

@praiasperiféricas

(85) 9 8677-2720

flavalmd@gmail.com

princesinhadefavelaarte@gmail.com